

291

“*Suicídio* não é só aquele ato terrivelmente solene de autodestruição... Cometemos muitos suicidiozinhos... Cólera, por exemplo.”

292

“Existem espíritos complicados... encarnados e desencarnados. Precisamos saber lidar com eles. Não queiramos depressa o que Deus está esperando acontecer... Não podemos nos impor a ninguém. O tempo é que vai nos modificando aos poucos. Devemos ganhar o coração da pessoa; quem não ganha o coração não ganhará o cérebro, mudando os pensamentos de quem deseja ajudar...”

293

“*Fou* pela valorização da vida, pela esperança, portanto sou contra a eutanásia. A chamada *morte piedosa* pode interromper, para o espírito, valioso processo de resgate... Deus não desampa os agonizantes. Os que têm a sua vida prolongada pela Ciência, nos quadros de dor em que os observamos, estão sob a proteção de devotados companheiros da Vida Maior... Às vezes, naquele minuto a mais de agonia, o espírito alcança a vitória que perseguiu durante toda a existência!...”

294

“Estamos com o nosso corpo espiritual carregado com as forças que instalamos nos nossos centros de energia... Desencarnando precocemente, vamos encontrar muitas dificuldades para retomar a nossa mobilidade, a nossa capacidade de direção. Um Amigo Espiritual nos disse: — Olhe, Chico, muitos estão pensando aí que eu estou voando. Eu vou dizer uma coisa: se muleta for aí, eu estou voando.”

295

“*À* esta vida se segue outra. Ontem éramos crianças, juvenilizados, hoje somos mais experientes... Tudo é passagem, fenômeno da caminhada; somos viajores... Os antigos druidas, muito antes de Jesus Cristo, diziam que a vida do homem era uma viagem no planeta de pouso. Uns pousam durante 20, 50, 80, 100 e poucos anos, mas é pousada; vamos sair do hotel... Vamos demorar o mais possível, para sairmos com um bom nome, com raciocínio e sentimento educados. Auto-educação — problema básico para a nossa paz!”

296

“*Se* pudermos dividir um pouco do pouco que tivermos, vamos diminuir a vocação para o assalto, para

o latrocínio... com condescendência, diminuiremos a percentagem da violência que está lavrando no mundo pela dureza dos nossos corações."

297

*“A* Lei não manda deitar-nos no chão para que os outros nos apedrejem. Pede-nos uma atitude de conciliação — vamos encontrar-nos com o agressor numa existência próxima e ele renascerá do nosso corpo, renascerá como familiar... Devíamos compreender, vacinando o nosso coração com amor por todos. Se matou, se feriu, se roubou, louvado seja Deus, que Deus abençoe, que tenha forças para carregar as dificuldades que criou para si mesmo!...”

298

*“C*omparemos a vida no mundo a um edifício de muitos andares... Muitos espíritos ainda estão vivendo no porão; alguns estão habitando o 1.º andar e raros o 2.º... Quem está no porão, não sabe o que está se passando no 1.º andar e, muitas vezes, chega a duvidar da existência de moradores no 1.º andar... Não existe violência na Lei de Deus! Somos uma única família na Terra, mas formamos grupos de espíritos diferentes... Vivemos com aqueles que são da nossa sintonia. Não podemos impor a cultura de um povo a outro... Os espíritos gastam séculos para se libertarem de determinadas

concepções, credos, preconceitos. Não podemos estranhar nada. Tudo está certo neste mundo de Deus!...”

299

*“E*mmanuel já escreveu por nosso intermédio: Escapamos da morte quantas vezes for preciso, mas da vida nunca nos livraremos... Um Espírito Amigo nos disse que a morte do corpo não é mais do que um sono mais prolongado de que despertamos como somos, como estamos e como queremos.”

300

*“E*nquanto colocarmos dentro de nós o espírito do ódio, do ciúme, das qualidades inferiores, teremos que sofrer o jugo forte que está sobre nós todos... Se quisermos entrar no jugo leve — amor e caridade — modificaremos nossa vida, saúde, relações, até econômicas, porque nos tornaremos pessoas mais simpáticas... Rico é aquele que tem mais amor no coração dos semelhantes.”

301

*“N*ão é fácil sair do jugo forte, vivemos nele desde priscas eras, quando estávamos no reino animal... Mas agora temos a razão: não podemos viver como o tigre,